

VIII CONFERÊNCIA ESTADUAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA DO PARANÁ

SISTEMATIZAÇÃO EIXO 4 - Participação social, protagonismo e vida comunitária na perspectiva das múltiplas velhices

PROPOSTAS PARA A UNIÃO

PRIORIDADE	Nº PROPOSTA	TEXTO DA PROPOSTA
1	PROPOSTA 7	Inserir disciplinas obrigatórias em cursos de graduação e pós-graduação sobre envelhecimento, longevidade, intergeracionalidade e direitos humanos, estimulando abordagens interdisciplinares, ampliando o conhecimento científico e social sobre a velhice, e ampliar o apoio federal a projetos de extensão e pesquisa voltados à pessoa idosa, incentivando o trabalho direto em comunidades locais.
2	PROPOSTA 1	Aprimorar as diretrizes dos programas de Educação de Jovens e Adultos nos níveis fundamental e médio, adaptando à realidade da pessoa idosa, com metodologias específicas, horários flexíveis, não levando em consideração o quantitativo de estudantes para a efetivação das turmas e garantindo

		conteúdos que valorizem as experiências de vida e saberes acumulados.
3	PROPOSTA 9	Implantar programas de educação em saúde para pessoas idosas em suas múltiplas velhices, considerando a priorização, abordando temas como autocuidado, prevenção de doenças crônicas, exercícios físicos, saúde mental, envelhecimento ativo e acesso adequado aos serviços públicos, em um processo contínuo e articulado com conselhos locais de saúde.
4	PROPOSTA 5	Garantir a inclusão de conteúdos obrigatórios sobre envelhecimento, combate ao etarismo e valorização da diversidade geracional nas diretrizes do MEC e campanhas públicas de educação, cultura e cidadania promovidas pelo governo federal, incluindo a produção de materiais didáticos acessíveis sobre envelhecimento, diversidade, combate ao etarismo e respeito intergeracional.
5	PROPOSTA 10	Fortalecer a política nacional de educação ao longo da vida como diretriz transversal, assegurando financiamento contínuo, integração nos planos nacionais de educação, participação social ativa e monitoramento com indicadores públicos, articulada com a cooperação federativa, o engajamento dos conselhos de direitos e a atuação de universidades e centros

		comunitários.
6	PROPOSTA 2	Promover o desenvolvimento de cursos de formação profissional e de empreendedorismo social para pessoas idosas, aproveitando suas experiências e competências, articulando parcerias com o Sistema S, universidades, cooperativas e organizações da sociedade civil.
7	PROPOSTA 3	Incentivar programas intergeracionais em escolas, universidades e comunidades, promovendo a convivência entre diferentes faixas etárias em atividades culturais, esportivas, ambientais e educativas.
8	PROPOSTA 4	Apoiar e garantir financiamento de projetos culturais e artísticos desenvolvidos por pessoas idosas, fortalecendo sua expressão criativa e garantindo a circulação de suas produções em espaços culturais, feiras, festivais e meios digitais através de recursos oriundos da SECRETARIA NACIONAL DA PESSOA IDOSA e do MINISTÉRIO DA CULTURA
9	PROPOSTA 6	Ampliar de forma estruturada a oferta de cursos gratuitos de idiomas, artes, música, esportes adaptados e tecnologias para pessoas idosas, em parceria com universidades, centros de convivência e organizações sociais. Os cursos passam a contemplar metodologias específicas, horários flexíveis e recursos acessíveis, favorecendo a inclusão cultural e educacional.
10	PROPOSTA 8	Estabelecer diretrizes nacionais para oferta de cursos de alfabetização digital voltados à pessoa idosa, com conteúdos práticos como uso de celular, aplicativos e internet segura, apoiados por monitores capacitados e materiais simplificados. A implementação envolve parcerias com as redes públicas e privadas.